

## **Monitoramento da resistência de *Eleusine indica* e *Digitaria insularis* aos herbicidas cletodim e glifosato no Brasil e alternativas de controle**

Acácio Gonçalves Netto<sup>1</sup>, Marcelo Rafael Malardo<sup>2</sup>, Danilo Carvalho Pereira da Silva<sup>3</sup>, Marcelo Nicolai<sup>4</sup>, Saul Jorge Pinto de Carvalho<sup>5</sup>, Ramiro Fernando López-Ovejero<sup>6</sup>, Pedro Jacob Christoffoleti<sup>7</sup>

Escola Superior de Agricultura<sup>1</sup>, Escola Superior de Agricultura<sup>2</sup>, Escola Superior de Agricultura<sup>3</sup>, Agrocon Assessoria Agronômica<sup>4</sup>, IFSULDEMINAS - Campus Machado<sup>5</sup>, Monsanto do Brasil<sup>6</sup>, Escola Superior de Agricultura<sup>7</sup>

Existem 49 relatos de espécies de plantas daninhas que apresentam resistência a um ou mais mecanismos de ação de herbicidas no Brasil. Existem inúmeras outras espécies que até o momento não foram identificadas como resistentes, sobretudo por apresentar alta tolerância a certos herbicidas. O mapeamento dos casos de resistência de plantas daninhas no Brasil pode auxiliar real dimensionamento do problema. Deste modo este trabalho foi desenvolvido com o objetivo monitorar a ocorrência e a dispersão de casos de *Eleusine indica* resistente a cletodim e *Digitaria insularis* resistente ao glifosato em diferentes Estados do Brasil bem como possíveis alternativas de controle químico. As sementes das diferentes espécies avaliadas são provenientes de plantas sobreviventes de aplicações herbicidas em lavouras de soja dos seguintes estados BA, GO, MA, MT, PI, PR, RS, SP e TO, sendo 114 amostras de *Eleusine indica* e 301 amostras de *Digitaria insularis*. Cinco tratamentos herbicidas foram empregados para cada população, sendo eles glifosato, cletodim, haloxifope e amônio glufosinato, além da testemunha sem aplicação. As doses dos herbicidas foram determinadas segundo a recomendação de cada produto. Após análise dos dados constatou-se que 6% das amostras de *Eleusine indica* e 13% das amostras de *Digitaria insularis* foram consideradas resistentes aos herbicidas cletodim e glifosato, respectivamente. Com relação aos herbicidas alternativos, ambos proporcionaram controle superior a 95% para as duas espécies estudadas. Conclui-se que o índice de resistência para as espécies destaca a ocorrência do problema e requer opções para mitigação. Os herbicidas alternativos testados proporcionaram controle eficiente das espécies estudadas.

**Palavras-chave:** Capim-pé-de-galinha, capim-amargoso, monitoramento, resistência

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq